



# COBEE/2019

**Congresso Brasileiro de Eficiência Energética**

**19 e 20 de agosto de 2019**

CENTRO DE CONVENÇÕES  
**FREICANECA**  
R. Frei Caneca, 569 - 6º  
São Paulo - SP - Brasil

# UMA VISÃO MERCADOLÓGICA SOBRE INOVAÇÕES OBJETIVANDO METAS EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

## Visão ABINEE

**Humberto Barbato**  
**Presidente Executivo**

LOGOTIPO DA EMPRESA



**Entidade representativa do setor elétrico e eletrônico do Brasil, fundada em setembro de 1963**

### **MISSÃO**

**Assegurar o desenvolvimento competitivo do complexo elétrico e eletrônico do país, a defesa dos seus legítimos interesses e sua integração à comunidade**

- Abriga cerca de 500 associadas
  - Indústrias
  - Integradores de Sistemas
- Podem ser associadas empresas dos setores elétrico e eletrônico, independente do porte e da origem do capital

# Histórico da ABINEE na Eficiência Energética

- Fundadora do PROCEL, em 1985, com Eletrobras e Ministério de Minas e Energia – criação do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE)
- Participante do CONPET
- Participante das Comissões Técnicas para a definição da Etiquetagem
- Participante do Plano Nacional de Eficiência Energética – PNEF
- Tema discutido em ABINEE TEC e em eventos apoiados

## Visão ABINEE

Antes de tratar da visão mercadológica sobre a inovação que gera eficiência energética, vamos considerar alguns aspectos da eficiência energética com a nossa experiência:

Historicamente, no Brasil, investimentos em eficiência energética ocorrem quando falta energia ou quando há poucos recursos para o capital de giro e a economia em energéticos se torna fundamental

Estes momentos, entretanto, não são os ideais para se investir em eficiência energética

Investimentos devem ser realizados em períodos de expansão, quando há mais recursos disponíveis e quando se pode investir em inovações, de forma planejada

# E como é o ciclo natural da inovação na eficiência energética?



## Visão ABINEE

Mas esse ciclo natural, que deveria ser percebido por todos os agentes econômicos, é afetado pelas imperfeições do mercado:

- Assimetria de informação
- Escassez de recursos
- Visão de curto prazo
- Falta de gestão para a eficiência
- Falta de pesquisa e desenvolvimento

## Visão ABINEE

Por tudo isso, eficiência energética não será atingida em seu potencial a menos que exista uma política bem estruturada e com metas claras.

E por onde começar a estruturação dessa política de eficiência energética?

Começar por investimentos em pesquisa e em inovação.  
Investimentos na Academia, nos Institutos de Pesquisa ou nas Indústrias.

**Tecnologia aplicada, ou seja, inovação é o motor do ciclo de eficiência mostrado anteriormente.**

## Visão ABINEE

E como estão relacionadas as inovações e as metas para eficiência energética?

No ciclo natural, a eficiência é resultado da inovação e, em última instância, do ganho de produtividade.

Em um mercado competitivo, esse ganho gera mais capacidade de venda, mais lucros, mais pesquisa e o ciclo recomeça. Ele se realimenta. A eficiência é um bom negócio em si.

Como vimos, as imperfeições de mercado criam a necessidade de uma política de eficiência, conseqüentemente, o estabelecimento de metas.

E como utilizar as inovações para estabelecer metas?



# Visão ABINEE

Primeiro é preciso estabelecer quais inovações podem ser utilizadas.

Um produto mais eficiente energeticamente não pode ser só mais eficiente. Lembrando do ciclo, ele deve conferir ganho de competitividade e dar mais lucro e possibilitar mais investimento, para a inovação continuar acontecendo. Só assim o ciclo se perpetua e ganhamos mais eficiência ao longo do tempo.

Em outros termos, **um produto mais eficiente deve ser também mais barato ao longo do tempo para o usuário.**

Logo, as inovações que são interessantes são aquelas que permitem haver essa redução de custos ao longo do tempo e justificam uma decisão racional por investimentos em eficiência, por parte do usuário do produto.

# Visão ABINEE

Portanto, as inovações que conferem mais eficiência e ganhos de produtividade devem ser usadas para o estabelecimento das metas.

Tais metas devem considerar a aplicação das inovações e determinar seu uso em momento adequado, com a certeza de conferir competitividade e viabilidade econômica aos produtos e aos usuários.

## Um exemplo prático:

O desenvolvimento de novos materiais tem permitido a redução das perdas magnéticas nos motores elétricos. Com isso, os motores ganham eficiência. As máquinas que usam esses motores consomem menos energia, produzem a menores custos. São mais eficientes.

# Visão ABINEE

Contudo, nem todos os usuários percebem esse aumento de produtividade a partir do ganho de eficiência.

Para tornar difundir esse ganho de eficiência para todo o setor produtivo, e para a sociedade como um todo, deve-se utilizar o estabelecimento de metas dentro da política energética do País, de forma permanente.

Essa política deve considerar:

Conscientização para que todos utilizem o produto mais eficiente

Estímulo à inovação tecnológica como indutora de soluções energéticas eficientes

Viabilidade econômica para produtos mais eficientes

# Conclusões

Inovações são fundamentais para ganhos de eficiência

Metas são necessárias para difundir os ganhos de eficiência decorrentes da inovação

Eficiência energética depende muito da evolução tecnológica, mas não somente desta. Não devemos esquecer nunca da gestão e do conhecimento.



# COBEE/2019

**Congresso Brasileiro de Eficiência Energética**

**19 e 20 de agosto de 2019**

CENTRO DE CONVENÇÕES  
**FREICANECA**  
R. Frei Caneca, 569 - 6º  
São Paulo - SP - Brasil

## OBRIGADO

### Humberto Barbato

[www.abinee.org.br](http://www.abinee.org.br)